Comunidade Escolar repudia o processo de reestruturação da rede municipal do Rio de Janeiro

Nós, abaixo assinados, repudiamos os ataques do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, à educação pública. Vivemos hoje na rede Municipal de Ensino momentos de extremo desrespeito a milhares de famílias, alunos e profissionais.

A Prefeitura tenta impor uma **"REORGANIZAÇÃO"** (parecida com São Paulo)" sem consultar a comunidade escolar. Desta forma professores, funcionários e alunos serão obrigados a sair de suas unidades escolares, desfazendo o trabalho pedagógico construído, prejudicando o processo de ensino aprendizagem. Em muitos locais, a saída dos profissionais trará uma carência ainda maior do número de professores e funcionários. Muitos responsáveis terão filhos estudando em unidades escolares diferentes, ou em comunidades com características distintas, prejudicando a organização, o orçamento familiar e sem a verdadeira garantia do acesso à escola e creche pública.

Ressaltamos ainda que o fechamento das turmas de PEJA penaliza os jovens e adultos que não terão assegurado o direito ao estudo.

De uma só vez, a SME tenta legitimar a reorganização da rede, a dedicação exclusiva, a extinção do direito a origem e a não aplicação da lei que garante 1/3 da jornada para atividade extraclasse. A SME precisa, com urgência, informar à população quais seus objetivos, sua base de dados, seu planejamento para esta **"REORGANIZAÇÃO"**.

Por tudo isso, não aceitamos decisões unilaterais. Queremos a participação da comunidade escolar nas escolhas e nos projetos de uma educação pública de qualidade para todos e todas.

NOME	IDENTIDADE	SEGMENTO (responsável, aluno, profissional da educação etc)